Pra você comprar seu carro.
HI
Abrir

Saúde

Tomei a segunda dose da Coronavac. Posso voltar à vida normal?

Infectologistas esclarecem que apenas quando o vírus estiver controlado será possível pensar em grandes aglomerações e abraços

Cláu Mysbergue
11/03/2021 9:26 atualizada 11/03/2021 19:18

A segunda dose das vacinas contra Covid-19 começou **a ser administrada na semana passada para os grupos prioritários**, e a partir dali, surgiu uma nova dúvida entre a população. Aqueles que completaram o esquema de duas doses estarão imunes contra a infecção provocada por novos coronavírus? Podem se desprecaver e voltar a viver da maneira que tinham antes da pandemia mundial? Sair sem máscaras e ir a qualquer lugar?

CONTINUE DEPOIS DA PUBLICIDADE

A resposta dos médicos para essas perguntas, infelizmente, é não. Pois as pessoas que receberam as duas doses da vacina devem se sentir mais seguras, **pois isão reduziu *consideravelmente* as chances de desenvolverem a doença.** No entanto, não estão imunes ao vírus, podem ser infectadas e transmitir-lo, contribuindo para a disseminação da Covid-19. A recomendação dos especialistas é que as precauções necessárias para evitar o vírus não sejam abandonadas.

PUBLICIDADE

"As pessoas que receberem as duas doses da vacina vão se livrar das formas mais graves da Covid-19, do quadro evolutivo para a morte ou para a internação em UTI, mas não podem se considerar imunes ao vírus", explica o médico José David Urbaez, diretor científico da Sociedade de Infectologia do Distrito Federal.

Mais sobre o assunto

- "Percebeu que nas vacinas contra Covid-19 ultrapassa eficácia?", afirma OMS
- OMS: variante brasileira da Covid-19 pode alertar eficácia de vacinas
- Gestante é vacinada e bebê nasce com anticorpos contra a Covid-19
- Primeira vacinada no Brasil recebe 2ª dose e desabafa: "Não sou atleta"

O infectologista explica que tanto a Coronavac como a vacina Oxford/AstraZeneca apresentaram eficácias entre 50% e 60% frente ao vírus, ou seja, elas não garantem uma proteção de 100%, que é chamada de imunidade esterilizante.

CONTINUE DEPOIS DA PUBLICIDADE

"As duas são ótimas vacinas e as pessoas não devem perder a oportunidade de tomá-las. Entretanto, a doença é recente, as mutações são recentes e as vacinas atuaram não recentes", explica. "A pandemia ainda exigirá muita paciência e nós. Precisaremos observar como as coisas vão evoluir com a vacinação antes de dizer que tudo voltará a ser como antes", pondera o especialista.

No cenário atual, **onde há alta circulação do vírus** e pouca pessoas vacinadas, não é seguro abandonar as medidas de proteção como uso de máscaras, distanciamento social e higienização constante das mãos e superfícies. "A pandemia está longe de ser controlada, por isso as precauções continuam tendo papel forte. **Apenas quando a gente conseguir a vacinação em massa**, podemos abandonar as medidas não farmacológicas", detalha a infectologista Ana Helena Germoglio, do Hospital Águas Claras.

Ana Helena lembra ainda que, neste momento, o objetivo das vacinas é a redução de casos graves e a diminuição do impacto na rede hospitalar. "A especialista acrescenta que os imunizantes não são capazes de fornecer anticorpos imediatamente. "A resposta imunológica mais robusta chega cerca de duas semanas depois da segunda dose, então não há porque se sentir imediatamente seguro após tomar a segunda dose da vacina", explica.

CONTINUE DEPOIS DA PUBLICIDADE

"As duas são ótimas vacinas e as pessoas não devem perder a oportunidade de tomá-las. Entretanto, a doença é recente, as mutações são recentes e as vacinas atuaram não recentes", explica. "A pandemia ainda exigirá muita paciência e nós. Precisaremos observar como as coisas vão evoluir com a vacinação antes de dizer que tudo voltará a ser como antes", pondera o especialista.

A infectologista do Hospital Águas Claras reforça que as medidas de prevenção como uso de máscaras, distanciamento social e higienização constante das mãos e superfícies. "A pandemia está longe de ser controlada, por isso as precauções continuam tendo papel forte.

1/5

Enfermeira Monica Calazans recebe segunda dose da Coronavac em São Paulo - Fabio Tito/Reprodução

SAÚDE, VACINAÇÃO, CORONAVÍRUS, PANDEMIA DE CORONAVÍRUS

VER COMENTÁRIOS

RECOMENDADOS
Taboola Feed

CLEAN SHELLS ™
A máscara transparente que está arrasando no mundo chegou ao nosso país.

LIPOSH
Amvisa libera pluia que "suga" a gordura para pessoas acima dos 40 anos de idade

SEARA
Linguiças 100% Carne Nobre.

METRÓPOLES
Espoca revela piora no quadro de saúde de Cesar Filho: "Regrediu"

RESULTADO MODERNAS
Nutricionista revela como queimar gordura abdominal

METRÓPOLES
Eduardo Costa detona Gusttavo Lima após ter banda roubada pelo colega

Últimas Notícias

Brasil
Um ano de pandemia: 12,3 bilhões de máscaras de pano foram para o lixo

Brasil
Fantasia Forte chega causa alagamentos no DF na madrugada desta 1ª

Brasil
Recuperação do Bitcoin vacila pouco antes de US$ 50 mil

Brasil
Primeira vacinada contra Covid-19 na Paraíba recebe 2ª dose

Brasil
ABP teve alta de 42% em mortes por Covid-19 após falta de oxigênio

Taboola Feed
Método rejuvenesce "camuflando" maior insínia do colágeno

Melhores planos de saúde, rede médica completa de qualidade e condições especiais, para você

Artrite e artrose: em entrevista exclusiva, médico revela tratamento natural que elimina a

Médico Dermatologista: "Fazer Isso Todas as Manhãs pode Recuperar a Pele Flácida (sem

GLOBO SOCIAL · EXPERIENTE · TRIBUNA DE LEO · ANANCIE · PORT NG · ANÚNCIO · PARCEIROS · FALE COM O METRÓPOLES

Sem descanto no esperando
Transfusão
Abrir